



Corrida para a nuvem:

Ponto de inflexão para alcançar o valor tão esperado

Sumário

- Nos últimos dois anos, houve uma grande onda de adesão à nuvem: mais de 86% das companhias reportam ter aumentado o escopo e o volume de suas iniciativas em cloud nesse período.
- Alcançar todo o valor da nuvem está em um ponto de inflexão para aqueles que estão comprometidos com cloud, sendo que os adotantes intensivos chegam a resultados de pleno alcance das expectativas em um índice mais alto.
- A jornada continua após a migração, a fim de utilizar o poder da nuvem, para aqueles que segurem comprometidos. Quase 7 em 10 companhias (68%) reportam que seus esforços na nuvem são permanentes.
- Alguns gestores podem se sentir no “limbo da transformação da nuvem”: os frutos mais maduros foram colhidos e agora eles movem sistemas mais complexos e críticos para acelerar o valor de cloud. Mas eles ainda não estão totalmente lá, e alguns obstáculos ainda persistem.
- Os investimentos crescentes em nuvem que vimos nos últimos dois anos vão continuar a pagar dividendos altos. Cinco práticas-chave podem ajudar as companhias a superar barreiras persistentes e a se direcionar rumo ao alcance de valor por completo.

Um momento crucial na jornada para a nuvem

Os últimos dois anos representaram um período de transformação dramaticamente comprimida. A onda de adesões à nuvem cresceu quando as companhias sofreram imensa pressão no sentido de preparar seus negócios para prosperar no meio de uma mudança rápida e se tornar mais competitivas no futuro.

A pandemia da COVID-19 foi um ponto de inflexão, transformando a nuvem de uma opção atraente num imperativo urgente. Apoiadas em uma era de abundância econômica, as companhias embarcaram em suas missões para a nuvem repletas de grandes ambições. Elas se comprometeram com provedores de cloud, assinaram contratos robustos, desenvolveram objetivos mais ambiciosos para ver como a nuvem iria entregar imenso crescimento, agilidade e eficiência a suas empresas.

Hoje, **as companhias encontram-se num novo ponto de inflexão**: muitos dos frutos maduros foram colhidos e agora elas querem alcançar os que estão nos galhos mais altos. As organizações agora precisam mover o foco de apenas “chegar lá” para “extrair valor” e depois “operar na [Continuidade da Nuvem](#) para produzir seus resultados esperados e destravar o próximo nível de inovação e oportunidade nos negócios.



Nossa mais recente pesquisa abordou líderes de negócios e de TI de todo o mundo a fim de descobrir quão avançadas suas companhias estão em suas jornadas para a nuvem e quanto valor eles reportam olhando do ponto de vista dos investimentos. Esta pesquisa baseia-se nos estudos datados de 2020 e 2018 sobre os mesmos tópicos^{1,2} Os resultados contam uma história de avanços significativos, com muito valor ainda represado.

Hoje em dia, nove em dez respondentes reportam alcançar alguma parcela dos resultados esperados. Porém, apesar da onda sem precedentes de investimentos em cloud, o pleno alcance dos resultados esperados subiu para meros 42%; eram 37% em 2020. Não é hora de relaxar, especialmente vendo os mesmos obstáculos persistentes no caminho: riscos de segurança, complexidade, escassez de habilidades, sistemas legados e outros. and more.

A grande onda de investimentos em cloud é promissora e abre a porta para um conjunto muito mais amplo de oportunidades.

Mas este comprometimento ainda está incompleto para se chegar ao valor por inteiro. Nossa pesquisa tenta jogar luz sobre essa jornada e explorar o que as companhias vão encontrar mais à frente no caminho para a reinvenção.

Dados em destaque



86% das companhias aumentaram o escopo e o volume de suas iniciativas na nuvem desde 2020.



Os maiores obstáculos para cloud são “riscos de segurança e compliance” e “complexidade dos negócios e mudança operacional”, com **41%** dos respondentes indicando-os entre os Top 3 na visão geral. A barreira “modernização das aplicações legadas” segue de perto, com **39%**.



42%, das companhias, em média, alcançaram plenamente os resultados esperados da nuvem, mais do que os **37%** registrados em 2020.



Apesar de **32%** das companhias verem suas jornadas para a nuvem como completadas e estarem satisfeitas com os resultados, as demais (**68%**) ainda estão progredindo em suas jornadas de cloud.



Adotantes intensivos continuam na dianteira, com **47%** reportando alcançar seus objetivos plenamente.



A maior parte dos respondentes, **43%**, indicou que eles alocariam fundos adicionais para “aprimorar análise de dados e a IA”.

Compromisso sem precedentes na nuvem

Gestores empresariais, tanto da área de negócios quanto da área de TI, há muito reconhecem a nuvem como um facilitador-chave para a transformação digital. Mas a pressão nestes recentes anos tumultuados – pandemia global, mudanças no modo como trabalhamos e operamos, aumento da volatilidade do mercado, rupturas do supply chain etc. – criou uma onda de migrações de cargas de trabalho para a nuvem estimuladas por um desejo de sobreviver e avançar.

Veja o caso da grande seguradora belga [AXA](#), por exemplo, que queria transformar suas capacidades de atender aos sinistros migrando para a nuvem. Em nove meses, a Accenture ajudou a transferir 14 ambientes, 15 aplicações relacionadas a sinistros, mais de 50 lotes de pedidos no pipeline e mais de 20 dashboards operacionais para uma arquitetura AWS. Como resultado, a AXA melhorou seu atendimento aos clientes além de atingir novos níveis de agilidade e transparência nos custos. Em mais de 90% dos casos, seus clientes agora recebem cobertura e confirmação da intervenção do seguro em apenas quatro horas, e 20% de todo o volume de pedidos de sinistros passaram a ser operados via processos diretos.





Foi dessa mesma forma que a cervejaria dinamarquesa [Carlsberg](#) se comprometeu e migrou 100% de suas cargas de trabalho globais para a nuvem. O movimento foi o primeiro passo crítico para empreender suas transformações digitais e alcançar a meta de operações inteligentes. Isto incluiu uma solução de “bar conectado” que introduziu um novo, sustentável e mais leve barril de cerveja com sensores IoT para medir o consumo em tempo real e ligar diretamente com campanhas de marketing. Além disso, contou com uma solução de cervejaria inteligente, com uso de sensores de IoT para identificar problemas durante o processo de produção e automaticamente lançar pedidos de manutenção, minimizando disrupções nos serviços e otimizando a produção.

Olhando para a pesquisa, **86% das empresas abordadas reportam um aumento no volume e/ou no escopo de suas iniciativas de cloud** desde 2020. Aquelas que já tinham um pé na nuvem parece que agora saltam adiante com mais convicção. 62% dos respondentes da pesquisa deste ano reportam ser “adotantes intensivos”³. Em 2020, apenas 11% diziam o mesmo.

Os dados relativos a onde as cargas de trabalho residem reforçam esta tendência: em média, 50% das workloads são direcionadas para a nuvem pública, comparando com 35% no começo de 2021⁴. Nuvens privadas são o destino para 32% das cargas de trabalho em média (incluindo tanto modelo privado quanto modelo privado virtual).

E quando o assunto é chegar à nuvem, cloud híbrida e multicloud são o novo normal. Quase todos os usuários de nuvem reportam usar nuvens pública + privada e uma grande porcentagem está usando múltiplos provedores de nuvem pública (multicloud).

Ainda assim, um número substancial de cargas de trabalho é mantido em sistemas legados. Existe muito trabalho a fazer em termos de migrar mais aplicações críticas e destravar o pleno potencial da nuvem.



A woman with dark hair is shown in profile, looking upwards and to the right. The background is dark with numerous out-of-focus light sources, creating a bokeh effect of warm yellow and orange circles, and some cooler blue and white circles on the right side. The lighting is dramatic, highlighting the contours of her face.

Valor por completo no horizonte

As empresas que empreenderam a corrida desenfreada para a nuvem nos dois últimos anos queriam impulsionar maiores resiliência, eficiência e crescimento. Elas buscavam a agilidade para enfrentar os desafios correntes e gerar vantagem competitiva permanente. Os dados de desempenho mostram que elas vêm conquistando maior valor, porém é necessário maior esforço para a maioria das empresas para que alcancem totalmente suas aspirações associadas a cloud.

Apesar de nove em dez companhias reportarem ter alcançado a maior parcela do valor que esperavam da nuvem, só 42%, em média, reportam ter atingido totalmente os resultados esperados em cinco alavancas de valor (um aumento de 5% sobre 2020).

Figura 1

Porcentagem de empresas que reportam terem alcançado por completo os resultados esperados da nuvem em diversas frentes

	2022	2020	2018
	Plenamente alcançado		
Redução de custos	39%	37%	34%
Velocidade (p. ex., introdução de novos produtos ou serviços etc.)	42%	40%	36%
Capacitação (inovação, acesso a dados e analytics)	45%	36%	35%
Melhora nos níveis dos serviços (p. ex., provisionamento)	43%	32%	34%
Resiliência/continuidade dos negócios	42%	33%	n/a
Média	42%	37%	35%

Os pontos mais promissores do levantamento: **Capacitação é o resultado mais alcançado**, com 45% reportando terem atingido o valor esperado inteiramente. Trata-se de um aumento de 9% sobre os dados de 2020. A capacitação oferece o maior valor ascendente: destravar capacidades digitais essenciais e inovação contínua necessárias para explorar novas oportunidades.

Entretanto, **redução de custos continua sendo o resultado mais tímido**. Só 39% reportaram o pleno alcance de suas expectativas nesse quesito – um aumento de apenas 2% sobre 2020. Embora esta seja a conclusão mais frustrante para muitos, pois a eficiência nos custos era um dos argumentos de venda mais fortes para a nuvem, ela pode não ser surpreendente.

A discrepância pode ser atribuída, ao menos em parte, aos rápidos investimentos que a maioria realizou – custos imediatos, mas não necessariamente redução instantânea. Para atingir benefícios nos custos, as organizações precisam se modernizar para ter um mindset mais nativo de cloud. Isto inclui arquiteturas e modelos operacionais modernos, com o uso de **FinOps** e de um **Continuum Control Plane** para prover transparência e os meios para gerir o complexo ambiente de TI de hoje. À medida que a complexidade aumenta, os custos também podem crescer se esses elementos críticos da equação de valor forem negligenciados. equation are missing.

Por exemplo, a Accenture recentemente trabalhou com **uma companhia líder em varejo**

que tinha grandes ambições para cloud: nós nos juntamos com a Oracle a fim de mover 80% de suas aplicações principais para a nuvem. Em paralelo, os consultores de cloud da Accenture trabalharam para otimizar as despesas operacionais da companhia e alcançar seu objetivo na nuvem de **27% de redução de custos e payback em 16 meses**.

Em suma, à medida que os ambientes na nuvem se tornam mais complexos, a habilidade para controlar gastos torna-se mais crítica. Assim como deslocar o foco do **custo** de cloud para o **valor** de cloud.

Quem está tendo mais sucesso?

Os ganhos com cloud podem ser lentos – mas são expressivos. As companhias, aos poucos, vêm destravando valor por completo. Não é de estranhar que aquelas que alcançam maiores resultados sejam as que estão mais adiantadas na nuvem.

Adotantes intensivos continuam a atingir totalmente seus resultados com maior frequência, 47% em média, acima dos 36% dos que adotam moderadamente e dos 21% que têm adoção baixa. Entretanto, mesmo entre os adotantes intensivos, o aumento do alcance dos resultados não vem subindo conforme o desejado, indicativo de maiores desafios associados a maiores ambições.

Figura 2

Porcentagem de empresas que reportam resultados plenamente alcançados conforme grau de adoção

	Adoção intensiva	Adoção moderada	Adoção baixa
Resultado	Plenamente alcançado		
Redução de custos	43%	30%	38%
Velocidade (p. ex., introdução de novos produtos ou serviços etc.)	46%	36%	24%
Capacitação (inovação, acesso a dados e analytics)	50%	38%	10%
Melhora nos níveis dos serviços (p. ex., provisionamento)	48%	37%	24%
Resiliência/continuidade dos negócios	46%	38%	10%
Média	47%	36%	21%

Enquanto a adoção intensiva tem correlação com maiores resultados entre todas as alavancas de valor, talvez tenha chegado a hora de abandonar o critério de adoção como a principal medida de sucesso. Como discutiremos, a complexidade associada ao valor extraído da migração de cargas de trabalho mais críticas pode ser desafiadora, daí que simplesmente “ir para a nuvem” não garante o valor esperado.

Um ponto importante que os dados revelaram é que você nem sempre precisa fazer a jornada sozinho. **Níveis mais altos também estão associados ao uso de serviços gerenciados por terceiros:** quase metade (45%) das companhias que alcançam valor por inteiro recorre a serviços gerenciados em grande escala.

Isso ocorre porque o uso de serviços gerenciados pode rapidamente destravar avenidas de valor. Caso em questão: o [Municipal Securities Rulemaking Board \(MSRB\)](#) concluiu que usar serviços gerenciados após uma grande migração para a nuvem permitiu que seus próprios engenheiros movessem seu foco para mais funções de missão crítica e de adição de valor.



Abraçando a continuidade da nuvem

Hoje em dia, cloud é muito mais do que um mandato para operar num mundo digital – é onde acontecem a inovação e a transformação revolucionárias. A nuvem evoluiu para uma continuidade dinâmica de capacidades poderosas, de pública até a borda e tudo que está aí no meio. As companhias de hoje precisam se perguntar não só quais problemas empresariais podem ser resolvidos com o uso de cloud, mas que novas possibilidades a nuvem pode abrir para seus negócios.

Extrair todo o valor da nuvem requer um **comprometimento com a reinvenção contínua**, suportada pelas práticas avançadas da **continuidade da nuvem**. Isto significa aprender novas habilidades, abraçar novas tecnologias, tornar-se expert em estratégias de cloud. Um mindset de continuidade é necessário para se manter à frente dos competidores e obter vantagens de oportunidades em constante evolução.

Para avaliar como as companhias estão abordando cloud hoje em dia, pedimos que descrevessem o status atual de suas jornadas na nuvem. Cerca de um terço (32%) dos respondentes **vê suas jornadas como completas** e está satisfeito com suas habilidades para alcançar as metas. A maioria (41%) **revela que suas jornadas ainda estão em curso** e seguem evoluindo para atender às novas necessidades da empresa.

Gestores de negócio e de TI têm diferentes visões do status de suas empresas nas jornadas na nuvem: 44% dos líderes de negócio consideram suas jornadas completas, contra 27% dos líderes de TI. Por outro lado, 45% destes líderes de TI veem a jornada evoluindo, enquanto apenas 34% dos líderes de negócio têm a mesma opinião.

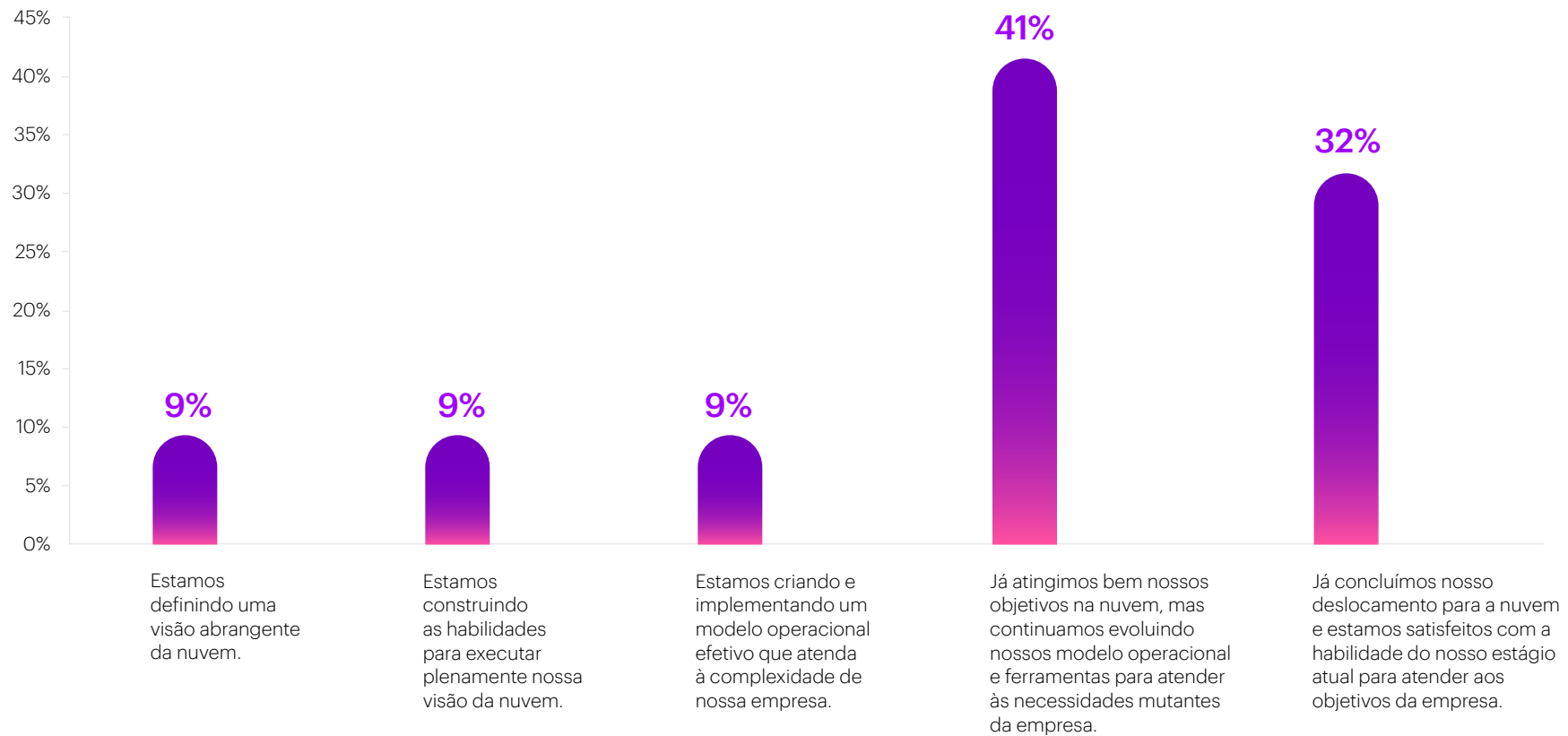
Daqueles que julgam a jornada completa, 79% dizem ser adotantes intensivos e 49% reportam ter alcançado todos os resultados esperados em média. O resultado mais atingido foi “capacitação” (54%).

Dos respondentes que seguem evoluindo, 60% afirmam ser adotantes intensivos e 42% alcançaram plenamente suas expectativas em média. Neste caso, os resultados mais mencionados foram “capacitação” e “melhora nos níveis de serviços” (empatados em 45%).



Figura 4

Como as empresas descrevem melhor o estágio atual de suas jornadas para a nuvem





Num olhar rápido, parece que aqueles que consideram suas jornadas para cloud completas vêm superando os que seguem evoluindo – e os dados indicam isso. No entanto, acreditamos que as companhias estejam desperdiçando maiores oportunidades de valor ao declararem que suas jornadas de cloud tenham terminado. O ritmo rápido da inovação tecnológica redefine o panorama do que é possível. E de fato, o grupo que diz ter completado revela gastar menos recursos de TI em inovação e reinvenção da empresa do que os que “seguem evoluindo”: 40% contra 44%.

Companhias com mentalidade voltada para o futuro estão crescendo, se adaptando, aprendendo e mudando à medida que oportunidades e riscos aparecem. Ao considerarem suas jornadas completas, muitas empresas estão deixando valor em cima da mesa... e se colocando em risco. Em um ambiente de mercado dinâmico, as que ficam paradas são deixadas pra trás.

Onde quer que as empresas julguem que estão hoje, é quase certo que a jornada para a nuvem não acabou. **As organizações devem deixar claros seus objetivos de negócio para acelerar valor. Elas precisam se concentrar em casos de uso específicos para impulsionar suas metas e adaptar as operações conforme for necessário.**



Navegar entre uma série de barreiras persistentes

Companhias que responderam ao imperativo de cloud estão mais próximas do valor por inteiro, mas ainda há muito fora do seu alcance. Com tantas empresas dedicando esforços à nuvem, por que o valor não aumenta no mesmo ritmo?

Talvez a explicação seja simples: junto com maior complexidade chegam desafios maiores.

Nos primeiros estágios de cloud, as empresas tenderam a mover as cargas de trabalho menores, menos cruciais e mais fáceis de gerir. Agora que as companhias estão mais adiantadas em suas jornadas de adoção, elas movem e modernizam aplicações mais vitais do cerne de seus negócios. Migrar estas workloads mais críticas – e saber onde as instalar para entregar o maior valor – é muitas vezes o mais desafiador, sem mencionar tempo e recursos intensivos.



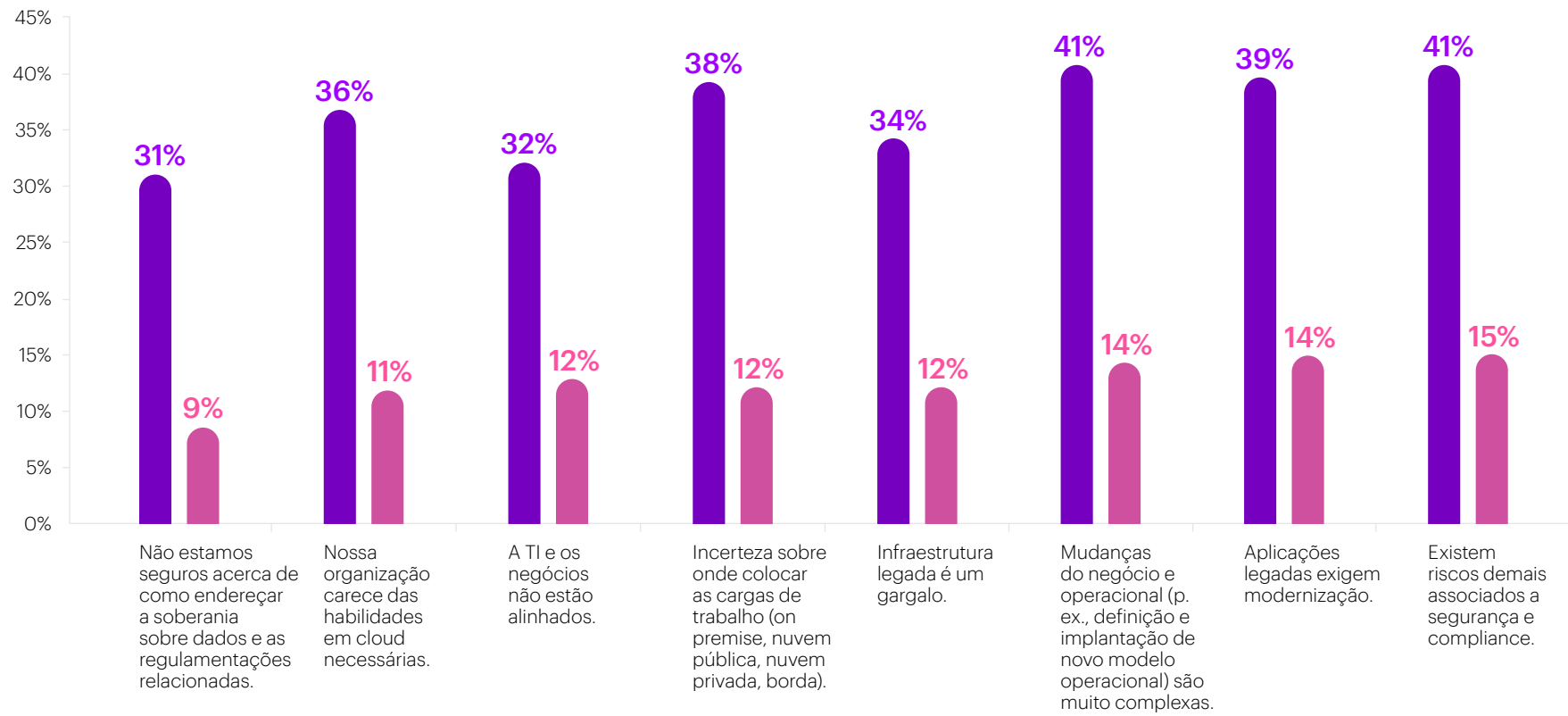
A corrida para a nuvem: ponto de inflexão para alcançar o valor tão esperado. Isto aponta para outro desafio persistente: contratar e reter as habilidades necessárias para migrar, gerenciar e operar na nuvem. Para sustentar valor de seus esforços em cloud, as companhias precisam estar preparadas para transformar suas pessoas e processos ao mesmo tempo.

Uma coisa está clara: não existe uma barreira sozinha retendo as empresas – todos os desafios que as companhias têm enfrentado nos vários anos passados continuam presentes.

Figura 3

**Barreiras impedindo as companhias de alcançar plenamente seus resultados na nuvem
(com porcentagem que citou como uma preocupação Top 3 e a #1)**

#1 geral Top 3



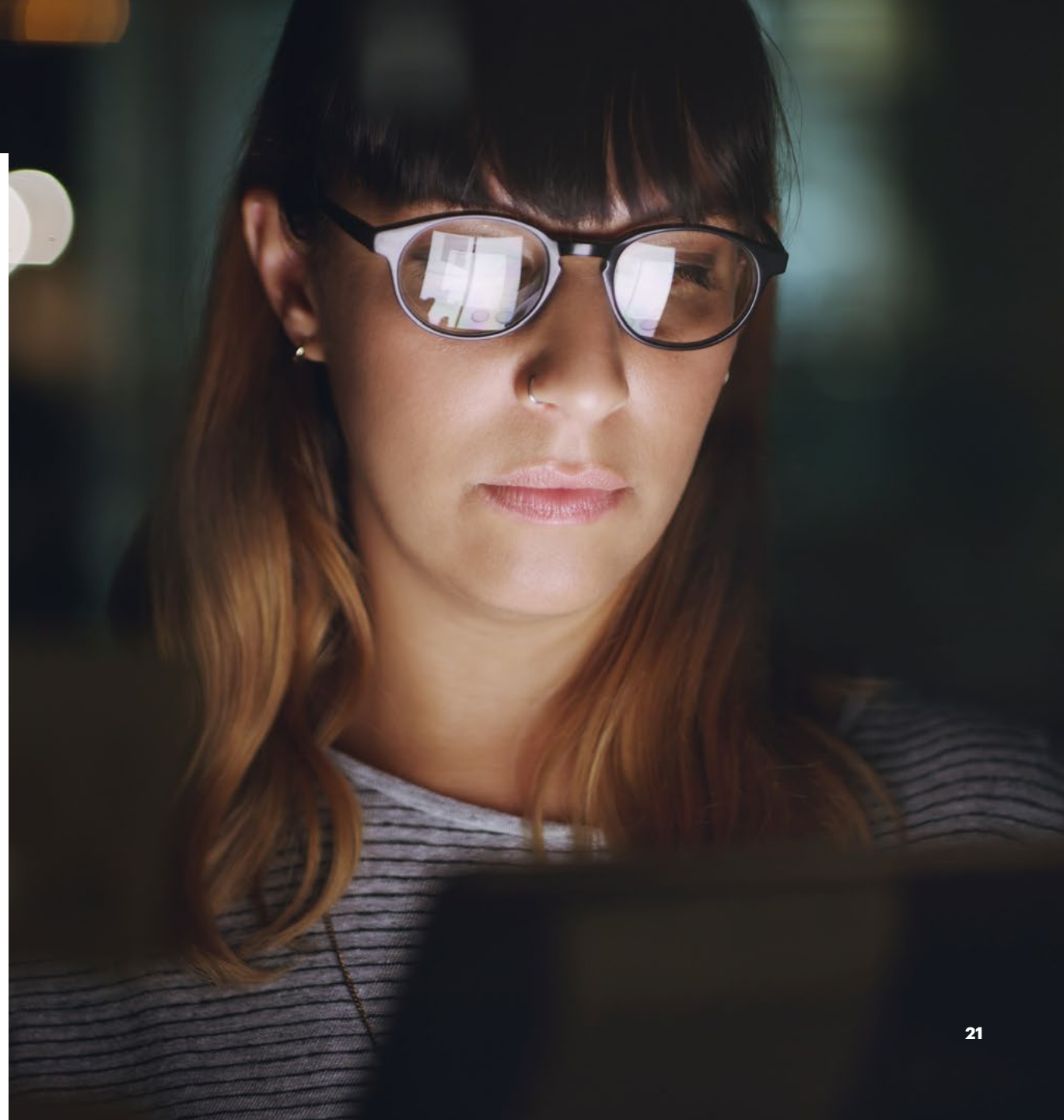
“Riscos de segurança e compliance” e “complexidade do negócio e mudança operacional” são citadas como as barreiras principais este ano, com 41% indicando-as entre as Top 3. “Modernização de aplicações legadas” vem a seguir, com 39% listando-a entre as Top 3.

Embora “escassez de habilidades de cloud” não seja apontada como a maior barreira, mais de um terço (36%) das empresas a inclui entre as três maiores preocupações – sem alteração desde 2020. A falta de talento em nuvem vai certamente continuar impedindo que as companhias executem atividades de maior valor.

Em relação aos relatórios anteriores, segurança e complexidade continuam a figurar entre as barreiras citadas frequentemente. E, como em 2020, todos os obstáculos são reportados em uma faixa relativamente estreita de 10% entre o topo e a base. Comparação adicional mostra que o maior movimento entre as barreiras Top 3 acontece em “desalinhamento entre TI e negócio” e “preocupação com soberania de dados”, cada uma caindo 8 pontos percentuais de seus valores em 2020.

Embora a importância de alguns desafios tenha diminuído consideravelmente, nenhum ficou abaixo de 30%. E nenhum subiu para assumir definitivamente a ponta.

Os movimentos suaves entre estas barreiras comuns e o fato de existir uma diferença pequena entre elas sugere que as companhias estejam lidando com uma seleção de desafios. Isto é típico de qualquer grande transformação. Diante do enfrentamento de múltiplos obstáculos ao mesmo tempo, resolver apenas alguns pode resultar em uma diminuição de retorno. O fato de as companhias continuarem a fazer avanços firmes contra uma tão expressiva série de barreiras joga uma luz favorável sobre estes dados.





Soltando as amarras

Com a maturidade de cloud crescendo e as habilidades e os recursos da tecnologia evoluindo, por que os entraves comuns mantêm-se como desafios a superar? A pressão para migrar e a atração do potencial da nuvem podem acelerar o movimento – mas isso não significa que as barreiras vão sumir do caminho.

Existe uma demanda bem maior sobre as empresas para que evoluam e se tornem organizações “cloud first” e simultaneamente expandam o escopo e a escala de suas iniciativas. E a maioria ainda gasta mais deixando as luzes acesas do que inovando na nuvem.

De fato, os executivos de TI que abordamos revelam que 57% de todos os recursos de TI são alocados em manutenção de sistemas e processos existentes, e 43% em reinvenção da empresa e inovação.

Isso não quer dizer que eles estejam na pista errada. Eles apenas precisam se tornar mais estratégicos acerca de como se mover adiante.

O caminho para a resiliência da empresa é o da reinvenção.

A nuvem garante as fundações para essa reinvenção. As companhias que migram com escala e abraçam cloud como um novo modelo operacional vão superar seus competidores e ganhar flexibilidade e agilidade vitais para se adaptar continuamente às necessidades e ao mercado em constante mudança.

Porém a pressão para se deslocar para a nuvem rapidamente vem resultando em valor deferido. As empresas se deparam com maior complexidade, talvez sem o entendimento claro de seus objetivos finais e do que seja preciso para endereçar um portfólio de desafios.

Para impulsionar a inovação e a reinvenção, as companhias precisam de uma abordagem mais holística e orquestrada a fim de priorizar e superar os diversos obstáculos ao valor realizado.

Olhar adiante: aspirações para a reinvenção da empresa

Está claro que as companhias veem o valor que existe além do ponto de inflexão: quando perguntados onde alocariam recursos adicionais para a reinvenção, a maioria dos respondentes, 43%, indicou que eles investiriam mais fundos para “aprimorar a IA e a análise de dados”. Estas empresas parecem reconhecer que a habilidade em alavancar dados para impulsionar valor é a nova fronteira para construir vantagem competitiva na empresa.

Veja a companhia farmacêutica global [Novartis](#), por exemplo, que concentrou seus recentes esforços em cloud no upgrading de suas capacidades de dados. Sua nova plataforma de analytics alimentada pela nuvem, suportada por ML e IA, capacitou a criação de casos de uso e modelos de dados inovadores. O tempo de desenvolvimento do caso de uso também caiu de 10 dias para somente três.

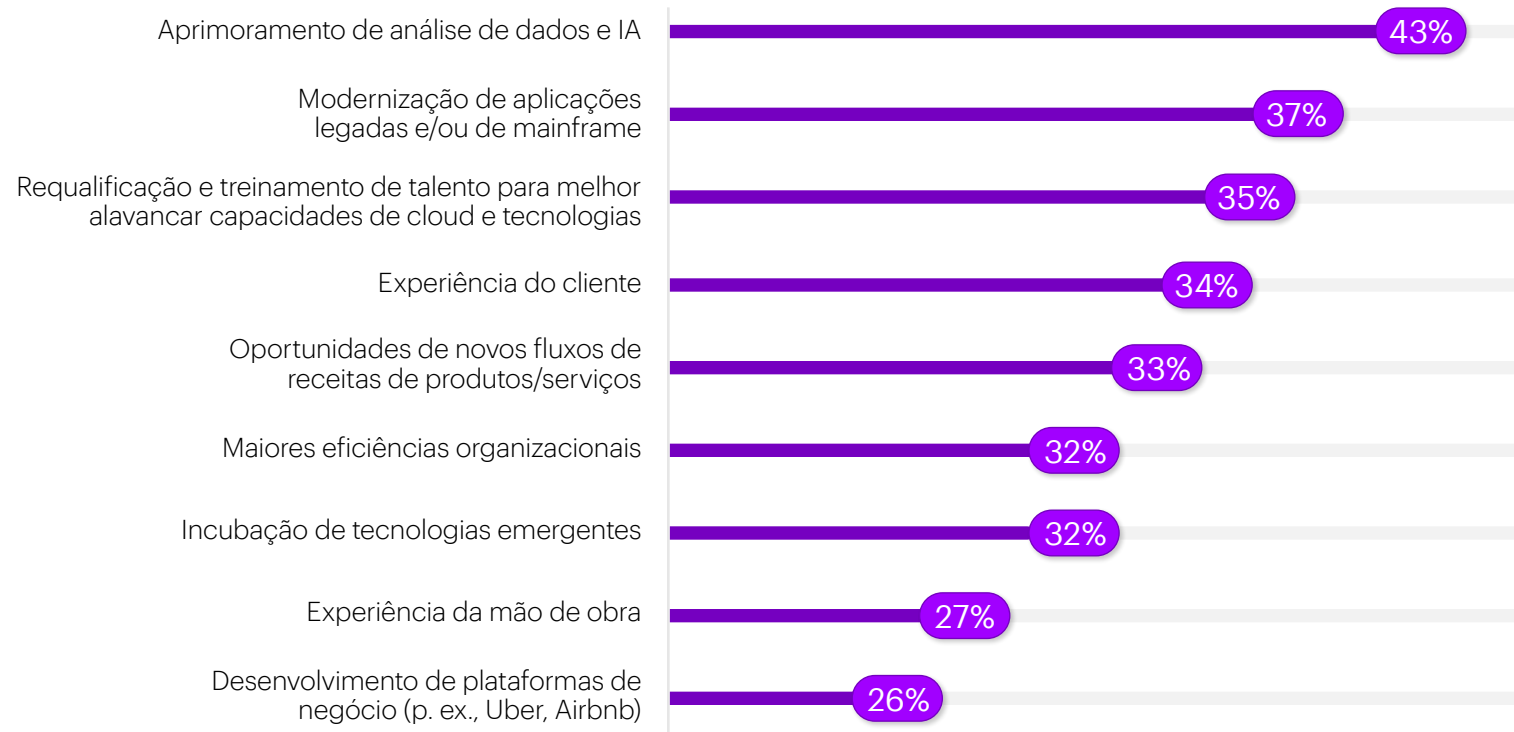


Na lista das prioridades da reinvenção, as próximas são “modernização das aplicações legadas” (37%) e “requalificação do talento para cloud” (35%). Isso é revelador, visto que ambas são pré-requisitos para obter vantagem de oportunidades mais complexas da nuvem.

Independentemente de onde as companhias estiverem em suas jornadas para a nuvem, há muitas estradas que conduzem a valor maior. As organizações estão mirando casos de uso avançado para cloud, enquanto tentam aprimorar suas capacidades na nuvem e atualizar seus sistemas existentes.

Figura 5

**Onde as empresas alocariam investimentos adicionais para a sua reinvenção
(porcentagem reportando como uma prioridade Top3)**





Quebrando o código de valor

A hora foi a correta para as empresas que comprometeram recursos e esforços significativos na nuvem nos últimos dois anos. Hoje, estamos saindo da era da abundância econômica e entrando em uma de grandes incertezas. Por isso, qualquer dólar gasto – em cloud ou em outra coisa – precisa ser submetido a criteriosa avaliação.

É cada vez mais importante que as companhias “quebrem o código” do valor de cloud e identifiquem casos de uso específicos sobre os quais deverão concentrar seus esforços. Os gestores da nuvem precisam olhar além do uso de cloud com vistas à mera redução de custos – eles devem pensar estrategicamente acerca da nuvem como uma força maior para mudança e crescimento. Isso requer equilibrar as necessidades imediatas da empresa que cloud pode resolver com o reconhecimento de novas possibilidades que ela oferece. A nuvem capacita companhias a fazer coisas que elas não eram capazes; ela cria novas avenidas para obter valor que podem não ter sido consideradas anteriormente.

Impulsionar agilidade, eficiência e crescimento pra valer na nuvem exige comprometimento forte e uma abordagem estratégica. **Existem cinco práticas-chave que as companhias deverão abraçar a fim de alcançar o máximo de valor e destravar futuras oportunidades.**

Cinco práticas para maximizar o valor da nuvem

Buscar vantagem para a empresa e para o setor

ao usar todo o poder de cloud como uma força para a mudança. Priorize casos de uso de acordo com tempo para conquistar valor e alinhe investimentos com estratégias de negócio emergentes.strategies.

Reimaginar seu modelo operacional e suas pessoas.

A tecnologia sozinha não vai sustentar o valor da nuvem. As empresas precisam transformar suas pessoas e seus processos em conjunto – desde os modos de trabalhar até as culturas organizacionais – para prosperar na continuidade da nuvem.

Desenhar e orquestrar na continuidade da nuvem,

abraçando cloud como um modelo operacional e um capacitador estratégico. O sucesso depende da habilidade de uma organização para adotar a mistura certa de capacidades e serviços na continuidade da nuvem.

Dominar a potencialidade econômica da nuvem.

Em um ambiente de complexidade crescente de cloud, as empresas devem dominar e otimizar seus custos com a nuvem. Isto requer não apenas transparência e supervisão, mas também deslocar o foco da atenção do custo da nuvem para o valor da nuvem.

Destruir novo valor de dados e IA.

Esta foi a iniciativa #1 que nossos respondentes disseram ser a prioridade para receber investimentos adicionais, e por uma razão: excelência nos dados é a nova fronteira da competitividade setorial. Gerar os insights certos na empresa inteira ajudará as companhias a competir e a crescer de modo sustentável.

Além disso, não subestime o papel fundamental que a liderança tem na condução e no apoio à transformação *cloud first*. Isso exige não só abraçar as melhores práticas e o alinhamento às metas da nuvem, mas mostrar comprometimento implacável para seguir em frente. Ao fazerem isso, **os líderes C-suite podem aspirar a uma nova era de valor acelerado em suas empresas.**

Conclusão

A adesão à nuvem disparou em apenas dois anos, e o alcance de valor por completo ficou mais próximo. Compreender isso requer um deslocamento do mindset, um foco na jornada mais do que no destino.

Cloud é um músculo que você segue desenvolvendo. Existe uma tarefa pesada envolvida na transformação da tecnologia existente para a nuvem – mas também existem inúmeras oportunidades uma vez que você chegue lá. O truque é identificar as oportunidades certas e ter a perseverança para seguir em frente diante das dificuldades – ou da lentidão dos avanços.

Uma organização cloud first não pensa apenas sobre como a nuvem pode fundamentalmente reinventar seu negócio, mas também como seu negócio precisa ser reinventado para cloud. Em outras palavras, as organizações precisam pensar em cloud – em primeiro lugar. Ao fazerem isso, elas verão as oportunidades disponíveis hoje e aquelas que a nuvem e as novas tecnologias ainda vão revelar. As companhias “cloud minded” atuais miram oportunidades mais complexas para

avançar com valor: expandindo suas pegadas híbridas/multicloud, evoluindo aplicações de missão crítica e capacidades de dados, criando novas plataformas nativas de cloud e destravando o poder das tecnologias emergentes. Oportunidades aguardam ser abraçadas ao longo da continuidade da nuvem para entregar maior eficiência, experiências melhores e crescimento real.

Chegamos a um ponto de inflexão na jornada. **Migrar para a nuvem é um passo necessário mas insuficiente para cultivar valor por completo.** O desafio agora vai ser definir os casos de uso certos centrados em uma definição mais ampla de valor e usar cloud como um sistema operacional para reunir dados, IA, aplicações, infraestrutura e segurança a fim de otimizar as operações e acelerar o crescimento. Cloud é uma jornada ao longo da qual as companhias vão continuar a cultivar novas capacidades e habilidades – e, esperamos, satisfação por todas as novas descobertas de valor.

Referências

- 1 Sky high hopes: Navigating the barriers to maximizing cloud value (2020)
- 2 Perspectives on Cloud Outcomes: Expectation vs. Reality (2018)
- 3 “Heavy adopters” reportam mais de 75% das cargas de trabalho vinculadas à nuvem (incluindo pública e privada). “Moderate adopters” reportam 30-75% das cargas de trabalho vinculadas à nuvem. “Low adopters” reportam menos de 30% de cargas de trabalho vinculadas à nuvem.
- 4 Ever-ready for every opportunity: Cloud Continuum Research 2020

Sobre a Accenture

A Accenture é uma empresa líder global de serviços profissionais que ajuda grandes companhias, governos e outras organizações a construir sua essência digital, otimizar suas operações, acelerar o crescimento das receitas e aprimorar serviços ao cidadão – criando valor tangível com velocidade e escala. Somos uma empresa liderada por talento e inovação com 738 mil pessoas atendendo a clientes em mais de 120 países. Tecnologia está hoje no coração da mudança, e nós somos uma das líderes mundiais a ajudar a impulsionar essa atitude, com fortes relacionamentos no ecossistema. Combinamos nossa força em tecnologia com experiência setorial incomparável, expertise funcional e capacidade de entrega global. Somos exclusivamente capazes de entregar resultados tangíveis graças ao nosso amplo portfólio de serviços, soluções e ativos em Strategy e Consulting, Technology, Operations, Industry X e Accenture Song. Estas capacidades, junto com nossa cultura de compartilhar sucesso e o compromisso de gerar valor 360o, nos permitem construir relações confiáveis e duradouras com nossos clientes e ajudá-los a alcançar o sucesso. Medimos nosso êxito pelo valor 360o que entregamos a nossos clientes, mutuamente, stakeholders, parceiros e comunidades.

Visite-nos em www.accenture.com.br

Copyright © 2023 Accenture.
Todos os direitos reservados.

Accenture e seu logotipo são marcas registradas da Accenture.

Sobre a Accenture Research

A Accenture Research molda tendências e cria insights baseados em dados sobre os problemas mais relevantes enfrentados pelas organizações globais. Por meio da combinação do poder de técnicas de pesquisa inovadoras com um profundo conhecimento das indústrias de nossos clientes, nossa equipe de 300 pesquisadores e analistas abrange 20 países e publica centenas de relatórios, artigos e análises todos os anos. Nossos estudos instigantes, desenvolvidos em parceria com organizações de ponta globais, ajudam nossos clientes a abraçar a mudança, criar e entregar valor com base no poder da tecnologia e da criatividade humana.

Visite-nos em visit www.accenture.com/research

Isenção de responsabilidade

Este conteúdo é fornecido em caráter de informação geral e não leva em consideração as circunstâncias específicas do leitor e pode não refletir os desenvolvimentos mais atuais. A Accenture se isenta até a completa extensão permitida pela lei aplicável de toda e qualquer responsabilidade pela precisão e integralidade da informação neste documento e por quaisquer atos ou omissões baseados em tais informações. A Accenture não presta serviços jurídicos, regulatórios, de auditoria ou de consultoria tributária. Os leitores são responsáveis por obter tal aconselhamento de seus próprios conselheiros legais ou profissionais credenciados.